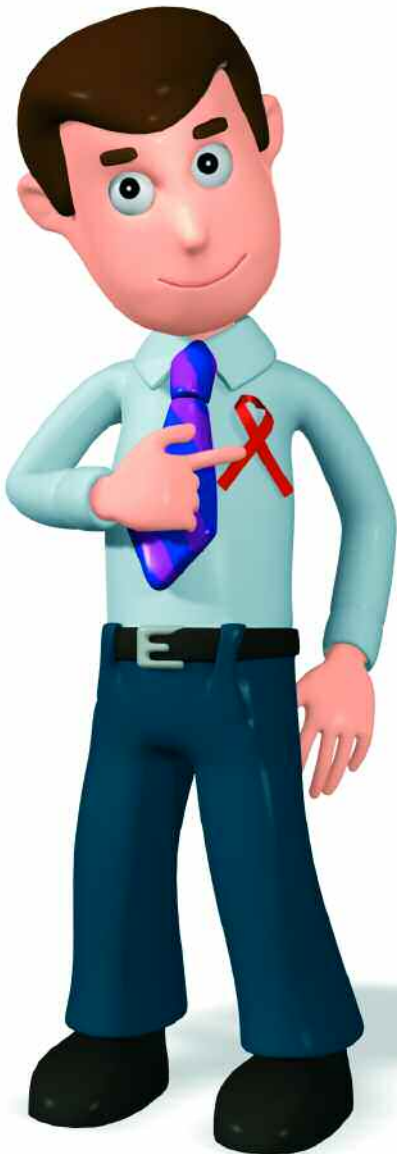
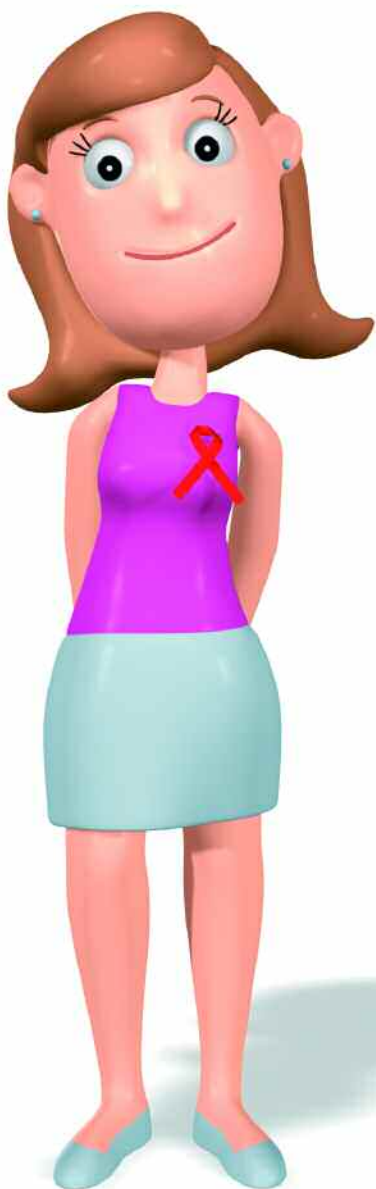


## AIDS

Informação é a  
melhor proteção.







## AIDS

A AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) atinge indiscriminadamente homens e mulheres e tem assumido proporções assustadoras desde a notificação dos primeiros casos, no início da década de 80, nos Estados Unidos.

Apesar de não ter cura, hoje já se sabe que é possível viver bem, mesmo com o vírus da AIDS. O segredo para evitar a doença: informação e prevenção.

### O QUE É AIDS?

A AIDS é um conjunto de sintomas que indica ineficiência da capacidade de defesa do organismo contra doenças.

O vírus que causa a AIDS é o HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). Ele destrói as células de defesa mais importantes do organismo, deixando o indivíduo sujeito a uma série de doenças e infecções, que o levam à morte.

### TRANSMISSÃO

O vírus da AIDS é transmitido de várias formas:

- Em relações sexuais com pessoas contaminadas.
- Em transfusão de sangue e seus derivados contaminados.
- No uso de agulhas e seringas que contenham sangue contaminado.
- De mãe infectada para o filho, durante a gestação, parto ou amamentação.

## O QUE NÃO TRANSMITE AIDS

- Compartilhar roupas, camas, vasos sanitários, copos, pratos e talheres, ou nadar na mesma piscina.
- Abraçar ou beijar a pessoa contaminada.
- Por meio de picadas de insetos.
- Através de tosse, espirro, suor, lágrima e alimentos.

## SINTOMAS

- Febre persistente.
- Diarréia prolongada.
- Manchas na pele.
- Cansaço fácil sem causa aparente.
- Emagrecimento inexplicável.
- Infecções "oportunistas" (exemplo: pneumonia).
- Câncer de pele (Sarcoma de Kaposi).
- Ínguas.
- Monilíase ("sapinho") oral.

Ao sentir alguns dos sintomas acima, procure um médico.

## TESTES

- Imunoenzimático (ELISA).
- Imunofluorescência Indireta (IFI).
- Western Blot (WB).

Todos os testes são altamente eficientes no diagnóstico da infecção pelo HIV, desde que realizados com material de boa qualidade e por pessoas adequadamente treinadas. O teste mais realizado é o ELISA.

## COMO A DOENÇA SE DESENVOLVE

Quando o organismo é infectado pelo vírus HIV, começa a produzir anticorpos que poderão ser detectados, em média, 3 meses após o contágio. Antes desse período, apesar dos testes serem negativos, as pessoas podem transmitir o vírus. É a chamada janela imunológica. Existe um período variável entre a contaminação e o início dos sintomas. Não se pode prever qual vai ser a evolução da infecção, nem quanto tempo vai levar, pois isso varia muito de pessoa para pessoa.

## TRATAMENTO

Desde o aparecimento da AIDS, muitos medicamentos têm sido testados, mas ainda não foi encontrada a cura definitiva para a doença. Drogas como o AZT, DDI, DDC, 3TC, D4T, inibidores de protease, etc. têm a função de impedir a multiplicação do vírus no organismo. As doenças oportunistas, causadas por outros vírus, tais como herpes e hepatite, também devem ser tratadas.

## COMO LIDAR COM O DOENTE?

Todo portador do HIV e todo doente com AIDS têm direito a: freqüentar escolas e alojamentos; ter emprego e receber tratamento médico, além de respeito e apoio da família.

A solidariedade é a principal atitude de alguém que convive com a pessoa portadora de HIV. Como o contágio só acontece em situações específicas, nada deve impedir que o doente receba todo cuidado, carinho e atenção que merece.

Hoje, com a evolução dos tratamentos da AIDS, a qualidade de vida dos portadores do HIV tem se tornado cada vez melhor.

## COMO PREVENIR

- Usando camisinha em todo e qualquer tipo de relação sexual, seja vaginal, oral ou anal.
- Usando seringas e agulhas descartáveis ou devidamente esterilizadas.
- Exigindo sangue analisado por exames de laboratório nas transfusões.
- Esterilizando ferramentas médicas, odontológicas e de tatuagem.
- Realizando a devida higiene de aparelhos de manicure, acupuntura, etc.
- Tratando adequadamente doenças sexualmente transmissíveis, ferimentos ou infecções nos órgãos sexuais, que aumentam as chances de contágio
- Realizando teste pré-natal: toda mulher grávida deve ser orientada para fazer o teste de AIDS durante os exames de pré-natal. O AZT, quando usado a partir da 14<sup>a</sup> - 16<sup>a</sup> semana de gestação na mulher HIV positivo, reduz o risco de contaminação para o bebê.





Temos muita vida pela frente.